

APP 197 Mulher

Atualmente existem 17 unidades de atendimento especializado para enfrentamento aos casos de violência doméstica.

Portanto, quase 90% dos municípios não dispõe de atendimento especializado.

Ocorrências em situação emergencial são geralmente conduzidas pela polícia militar para a unidade mais próxima da Polícia Civil.

Todavia, há um número ainda maior de ocorrências não emergenciais que necessitam de um olhar especial para que não se tornem casos mais graves, mas que não são do conhecimento da polícia civil pois muitas vítimas deixam de denunciar por diversos motivos, como vergonha, medo de ser julgada, logística, financeiro ou até por desinformação.

Desafio: Como o app 197 Mulher pode fornecer atendimento online especializado para vítimas de violência doméstica em todo o Estado?

O 197 Mulher seria uma plataforma(aplicativo) onde vítimas de violência doméstica poderão conhecer tudo sobre o tema, identificar os tipos de violência existentes, locais físicos da rede de atendimento e poderá solicitar alguns tipos de serviço sem a necessidade de sair de casa. Ela poderá fazer o registro de um BO, poderá pedir para ser atendida por videoconferência, poderá solicitar medidas protetivas de urgência e, dependendo da avaliação do risco, poderá ter uma equipe da polícia militar deslocada para garantir sua integridade física.

A Polícia Civil dispõe de dados que poderão auxiliar na construção da aplicação.

Responsável: Thiago Uchoa, DTI/PCPE, dti@policiacivil.pe.gov.br